



# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE DE CANOAS: UMA ANÁLISE DE TRÊS ANOS.

Mirela Gehlen<sup>1</sup>; Linck, N.<sup>2</sup>; Nicolella, A.<sup>3</sup>, Rossetti, M. L.

1-Biomedicina/ULBRA, 2-PPGBiosaúde/ULBRA, 3-CIT/FEPPS, 4-Biomedicina e PPGBiosaúde/ULBRA

## INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) no Brasil é uma das principais doenças causadoras de mortes entre as doenças infecciosas e a primeira entre pacientes com HIV. Em 2012, segundo os casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o coeficiente de incidência da TB no Brasil foi de 36,1/100.000 habitantes. No Rio Grande do Sul foram notificados 4.853 casos novos de TB. Porto Alegre é a capital com a maior incidência do país (105/100.000). Apesar da última avaliação da Organização Mundial da Saúde, sugerir que a taxa de incidência está caindo na maioria dos 22 países responsáveis por 80% dos casos de TB no mundo, do qual o Brasil faz parte, a eliminação da epidemia, só será possível com planejamentos globais. Aglomerados constituídos por população de baixa renda, somados a serviços de saúde precários ou inexistentes e a presença de HIV são preocupante, e políticas de saúde específicas terão que ser implementadas para uma efetiva redução. Canoas, cidade da região metropolitana de Porto Alegre, é a 17ª cidade com a maior incidência de TB no Brasil possui densidade demográfica 2.470,15 hab/Km<sup>2</sup> com índice de desenvolvimento humano (IDHM) de 0,75.

## OBJETIVO

Com o intuito de obter um melhor entendimento dos casos de TB no município, o presente estudo descreve o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com TB, no município de Canoas, analisando as variáveis e a distribuição geográfica dos casos em relação aos bairros

## MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2011 a 2013, referentes aos casos atendidos pela Tisiologia do município de Canoas, o qual representa 90% do atendimentos da cidade. A análise dos dados se deu através de estatística descritiva com a utilização dos programas SPSS21 e Excel 2010. As bases populacionais para cálculos foram extraídas, de censos e projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para os cálculos do coeficiente de incidência foi calculado pela razão entre o número de casos novos de TB confirmados em Canoas pelo número de habitantes no mesmo ano.

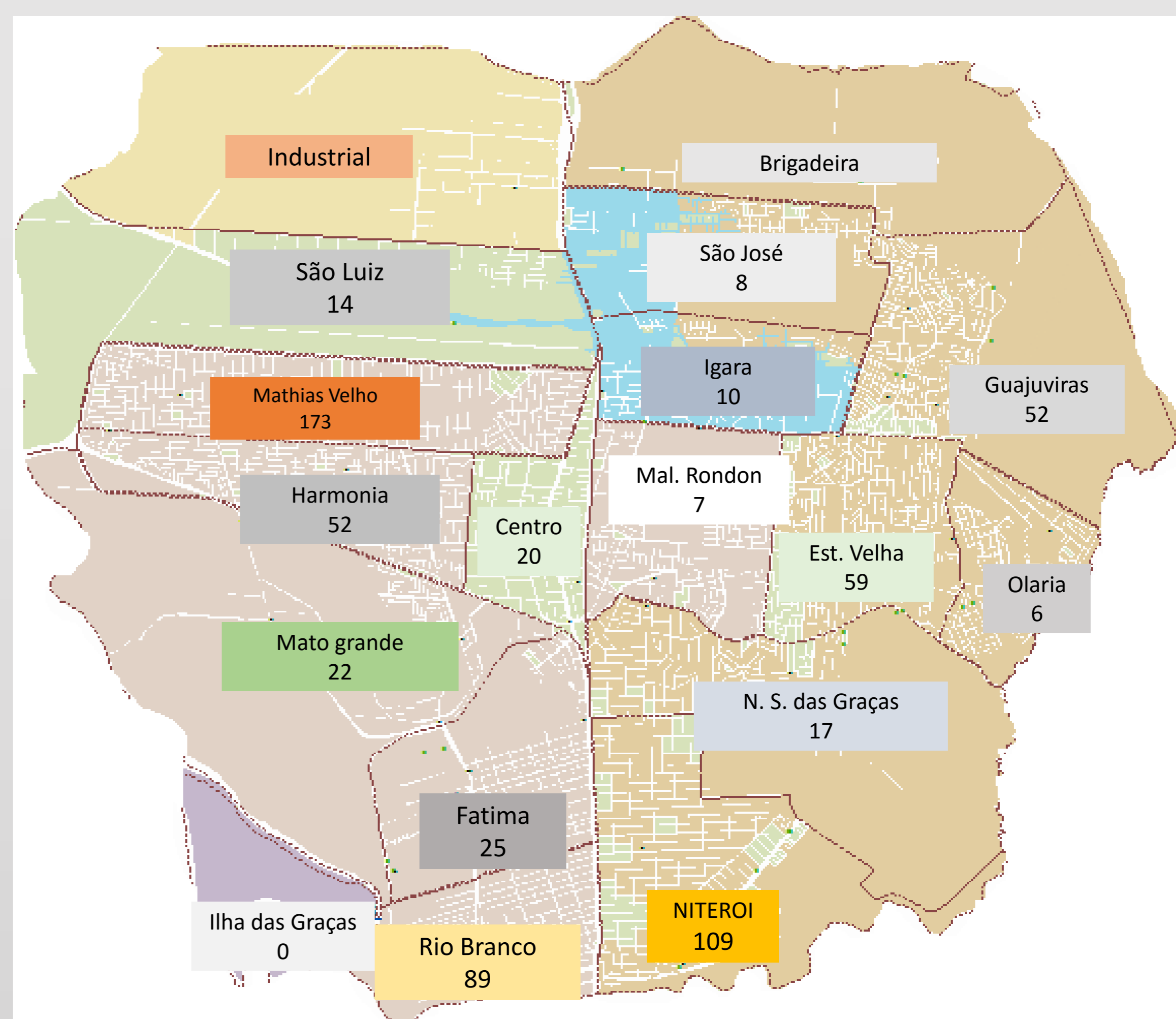
## RESULTADOS

Neste período foram registrados 737 casos novos de TB com uma média de incidência de 75,96/100.000 habitantes, sendo 2011 (327 casos, 100,97/100.000), 2012 (216 casos, 66,70/100.000) e 2013 (195 casos, 60,21/100.000). Em ambos os contextos houve predominância de casos no sexo masculino e na etnia branca e a escolaridade preponderante foi de 4 a 7 anos de estudo. Neste período, entre os 18 bairros oficiais de Canoas analisados, o que apresentou o maior número de casos de TB foi o Mathias Velho, conforme mostra na figura 1, com a média de incidência de 118,15/100.000. A taxa de coinfeção TB-HIV no período do estudo foi de 24% em Canoas, e está representado na tabela1 abaixo.

Tabela 1

Variável	Coinfeção TB-HIV em Canoas							
	2011		2012		2013		3 ANOS	
	n=32	%	n=21	%	n=19	%	n=737	%
Diagnóstico de HIV								
Positivo	91	27,8	52	24,1	34	17,4	177	24
Negativo	212	64,8	162	75	155	79,5	529	71,8
Não realizado	22	6,7	2	0,9	5	2,6	29	3,9
Em andamento	1	0,3	0	0	1	0,5	2	0,3
Não informado	1	0,3	0	0	0	0	0	0

Figura 1: Mapa de Canoas: Casos de TB entre 2011 e 2013 dividido por bairros



## CONCLUSÃO

O estudo mostra uma tendência a diminuição do número de casos da doença ano a ano, bem como uma redução da coinfeção TB-HIV. Também foi possível conhecer as regiões com maior número de casos TB, identificando locais onde a incidência é o dobro da cidade, com as ocorrências de TB no município, localizando possíveis focos da doença, os quais podem ser alvos para planejamentos e políticas de saúde.

## REFERÊNCIAS

Sulis G, Roggi A, Matteelli A, Raviglione MC. Tuberculosis: Epidemiology and Control. *Mediterranean Journal of Hematology and Infectious Diseases*. 2014;6(1):e2014070. doi:10.4084/MJHID.2014.070.

World Health Organization WHO. Global strategy and targets for tuberculosis prevention, care and control after 2015. Disponível em: [http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/EB134/B134\\_12-en.pdf?ua=1](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB134/B134_12-en.pdf?ua=1), acessado em 06.07.2015.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/>, acessado em 25.04.2015.

AGÊNCIA FOMENTO: FAPERGS, ULBRA